

**Esboço da  
mensagem para o treinamento  
de tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
SEGUNDA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Dois

**Cativos numa procissão triunfal  
para a celebração da vitória de Cristo**

Leitura bíblica: 2Co 2:14a; 1Jo 3:8; Hb 2:14; 1Pe 3:18-19; Ap 1:18; Ef 4:8; Ct 4:4

**I. Precisamos ter uma visão da vitória de Cristo – 1Jo 3:8:**

- A. Em Sua encarnação e viver humano, Cristo derrotou Satanás durante a tentação no deserto – Mt 4:1-11.
- B. O Filho de Deus foi manifestado para destruir, dissolver, desfazer, as obras do diabo: condenar o pecado na carne, destruir o poder do pecado (a natureza pecaminosa do diabo) e eliminar o pecado e os pecados – 1Jo 3:8.
- C. Por meio da morte, o Senhor Jesus destruiu o diabo, que tem o poder da morte; Ele aboliu Satanás, o reduziu a nada – Hb 2:14.
- D. Deus envergonhou publicamente os anjos malignos, triunfando sobre eles na cruz de Cristo – Cl 2:15.
- E. No Espírito da Sua divindade, Cristo proclamou aos espíritos malignos, no abismo, a Sua vitória na cruz sobre Satanás – 1Pe 3:18-19.
- F. Em ressurreição, Cristo tem as chaves da morte e do Hades – Ap 1:18.
- G. Em Sua ascensão, Cristo conduziu uma procissão de inimigos derrotados; Ele nos resgatou do cativeiro de Satanás e nos tomou para Si mesmo – Ef 4:8.
- H. Na ascensão de Cristo havia uma procissão desses inimigos derrotados, conduzidos como cativos de guerra, para uma celebração da vitória de Cristo – 2Co 2:14a.

**II. “Mas graças a Deus, que, no Cristo, sempre nos conduz em triunfo” – 2Co 2:14a:**

- A. Em 2 Coríntios 2:14a, Paulo usa a metáfora de uma procissão realizada em homenagem a um general romano:
  - 1. O verbo *conduzir* significa conduzir pessoas como cativos numa procissão.
  - 2. A frase completa significa, conduzir cativos em triunfo sobre os inimigos de Cristo.
- B. Em 2 Coríntios 2:14a, os crentes são simbolizados como cativos de Cristo em Sua procissão triunfal.
- C. Deus está celebrando Seu triunfo sobre os Seus inimigos; Paulo, que fora um grande oponente do evangelho, é um cativo na procissão triunfal.
- D. A palavra *nos* em 2 Coríntios 2:14a refere-se aos cativos vencidos que estão na procissão do triunfo de Cristo, celebrando e participando do triunfo de Cristo:
  - 1. Cada pessoa libertada por Cristo é um cativo de Cristo sob o Seu poder e autoridade.
  - 2. Para Cristo dispensar-Se a nós, precisamos ser cativos.
- E. Jesus nos derrotou, conquistou, subjugou e capturou; agora, somos dependentes Dele, tomando-O como nosso tudo na procissão do Seu triunfo.
- F. Podemos não perceber que fomos capturados, subjugados, possuídos e ganhos por Cristo, o Vitorioso, e que, agora, somos cativos na Sua procissão vitoriosa, mas, se tivermos uma percepção interior sobre essa questão, isso nos tornará um tipo de pessoa diferente:

1. Sempre estaremos conscientes do fato de que fomos capturados por Cristo, subjugados e ganhos por Ele – 2Co 2:14a.
  2. Quanto a nós mesmos, perceberemos que nada somos, nada temos e nada podemos fazer.
  3. Um cativo é alguém que é totalmente para aquele que o conquistou, sabendo que, agora, ele está entre os que marcham na procissão vitoriosa daquele que o capturou.
- G. Em 2 Coríntios 2:14a, Paulo indica que ele era um cativo de Cristo:
1. Saulo de Tarso era um jovem forte, ambicioso, que lutou contra Cristo, contra a economia de Deus e contra as igrejas – At 9:1-22.
  2. Paulo uma vez lutou contra Cristo, o General celestial, mas, por fim, ele foi derrotado, subjugado e capturado e, portanto, tornou-se um cativo de Cristo.
  3. Após ser capturado, ele foi posto na procissão triunfal de Cristo como um dos cativos num séquito de inimigos derrotados.
- H. O que a igreja precisa não são gigantes espirituais, mas pequenos cativos; portanto, todos devemos dizer ao Cristo vitorioso: “Senhor, estou disposto a ser Teu cativo”.

### **III. Nossa vontade, a vontade humana, nossa vontade própria, precisa ser vencida – 2Co 2:14a; Ct 4:4:**

- A. Se a vontade humana se posicionar pela vontade divina, então, a vontade de Deus será cumprida – Rm 12:2; Ef 1:9, 11; 5:17; Mt 6:10:
1. Nossa vontade criada por Deus é um “leme”; assim como um navio vira segundo o leme, nós nos movemos segundo a nossa vontade.
  2. Por um lado, nós, os crentes, somos escravos de Cristo; por outro, ainda podemos ser oponentes, inimigos, de Cristo porque a nossa vontade não foi subjugada ou vencida.
  3. Muitas coisas do ego, incluindo a vontade egoísta, o desejo egoísta e pensamentos egoístas, podem estar em nós.
  4. Podemos não saber quantos elementos rebeldes há em nós; portanto, temos de ser derrotados, vencidos, subjugados e, por fim, levados como cativos na procissão triunfal da vitória de Cristo – 2Co 2:14a.
- B. “O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para arsenal; mil escudos pendem dela, todos broquéis de soldados valorosos” – Ct 4:4:
1. O pescoço significa a vontade humana sob Deus; o Senhor considera a submissão da nossa vontade algo muito belo.
  2. A buscadora de Cristo é bela por ter uma vontade submissa a Cristo (pescoço como a torre de Davi) e que é rica na capacidade defensiva (broquéis e escudos de soldados valorosos):
    - a. Se temos uma vontade submissa, uma vontade que foi subjugada como um rebanho de cabras no monte (v. 1b), nossa vontade é expressada como a torre de Davi que tem armas contra os ataques.
    - b. A buscadora de Cristo saiu da sua vontade natural e está agora posicionada na sua vontade ressurreta contra o inimigo – Ef 6:11, 13.
    - c. Quanto mais a nossa vontade for subjugada, mais seremos transformados – Rm 12:2.
    - d. Primeiro, a nossa vontade deve ser subjugada; então, ela será forte em ressurreição e será como a torre de Davi, o arsenal para a luta espiritual – Ef 6:10.
    - e. As armas para guerra espiritual são guardadas na nossa vontade subjugada e ressurreta – 2Co 10:3-4.
    - f. Na guerra espiritual, estamos principalmente na defesa, resistindo a todos os ataques diabólicos, sutis do inimigo – Ef 6:10-20.
    - g. Os broquéis e escudos que nos protegem contra as flechas do inimigo são guardados na torre da vontade subjugada e ressurreta daqueles que buscam o Senhor.